

Ata da Primeira Sessão Ordinária, de abertura dos trabalhos legislativos, da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2025. Ao 3º do mês de fevereiro do ano de 2025 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110 onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores deste Município. Ali às dez horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presente também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e José Samuel Barbosa da Silva, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara. Bem como os demais pares: Maria do Socorro Nascimento Silva, José Antônio da Silva, Jair de Andrade Moraes Neto, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Carlos Vangel Tavares Pessoa, José Paulo Medeiros da Silva e Jones Fernando de Lima Moura (Tony Moura). Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão o Exmo. Sr. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva deu início à sessão convidando para fazer parte do plenário o Exmo. Sr. Paulo Barbosa da Silva, prefeito do Município de Macaparana, assim como o Vice-Prefeito Gilvan Ribeiro de Andrade. Em seguida, solicitou a leitura de um trecho bíblico que foi realizada pelo 2º Secretário José Samuel Barbosa da Silva. Posteriormente, o presidente facultou a palavra ao Vice-Prefeito, ao qual o mesmo subiu a tribuna e declarou que naquele dia estavam iniciando os trabalhos do novo ano e novo mandato. Agradeceu a Deus e expressou o desejo de que Ele concedesse sabedoria a todos os vereadores eleitos, ao prefeito Paquinha e a todo o grupo responsável pelos trabalhos da Prefeitura de Macaparana. Parabenizou os onze vereadores eleitos e afirmou que sentia grande satisfação em fazer parte da administração ao lado do prefeito Paquinha, desejando a todos muita sabedoria. Além disso, ele saudou em especial o presidente eleito, Ricardo, pelo mandato de dois anos, expressando o desejo de que ele conduzisse sua gestão de forma clara, amigável e transparente, para que todos os vereadores compartilhassem o mesmo objetivo de promover melhorias para a população. Seguindo com a sessão, a palavra é dada ao Prefeito Paulo Barbosa que cumprimentou a todos presentes e agradeceu ao presidente pelo convite e pelo privilégio de estar presente naquela manhã para a abertura dos trabalhos de mais um ano legislativo. Ressaltou que, além do início das atividades, uma nova legislatura também se iniciava. Recordou que, em 2005, esteve naquela mesma data para tomar posse como vereador eleito pela primeira vez no município de Macaparana e mencionou a presença de Zé Leôncio, um dos membros mais antigos da casa na época, e Paulo Silva, que era vice-prefeito. Destacou sua alegria em retornar ao local para participar da abertura dos trabalhos. Parabenizou todos os eleitos e afirmou que estavam ali primeiramente pela vontade de Deus e, em segundo lugar, pela confiança do povo de Macaparana. Ressaltou a importância de uma parceria entre o poder executivo e o legislativo, enfatizando que, embora cada um tivesse suas funções, o trabalho conjunto e harmonioso beneficiaria a população. Afirmou que todos ali compartilhavam o objetivo de proporcionar melhorias na educação, na saúde, na assistência social e na infraestrutura do município. Reafirmou seu compromisso para os quatro anos de mandato, destacando que governaria Macaparana pela terceira vez e contaria com o apoio da Casa para sempre trabalhar em prol da população. Dirigiu-se a cada vereador, afirmando que estava à disposição para diálogo e debate, independentemente de serem da oposição ou da situação, pois o objetivo era trazer melhorias para a cidade. Em seguida, o presidente facultou a palavra aos vereadores presente e convida a Vereadora Maria do Socorro para iniciar os discursos. A vereadora cumprimentou a todos e destacou que estava iniciando seu quinto mandato e isso se devia muito a Deus e à população de Macaparana. Ressaltou a importância daquele momento, no qual iniciava seu quinto mandato na Casa Benjamin Mariz, enquanto o prefeito Paquinha

iniciava seu terceiro mandato. Declarou que não encontrava palavras suficientes para expressar sua gratidão aos macaparanenses e afirmou que tudo o que fizesse pela cidade ainda seria pouco, pois desejava fazer muito mais. Parabenizou os novos vereadores que estavam assumindo seus mandatos em 2025 e também desejou um bom mandato a todos os demais vereadores. Enfatizou a necessidade de os vereadores deixarem de lado as bandeiras partidárias e trabalharem unidos em prol de Macaparana. Concluiu sua fala pedindo que todos dessem as mãos e trabalhassem juntos para discutir e aprovar projetos que beneficiassem a população. A palavra é dada ao Vereador Paulo Silva que cumprimentou a todos presente e agradeceu a Deus, ressaltando que sem Ele nada seriam. Destacou a trajetória de cada vereador presente, citando suas histórias e caminhadas na política. Enfatizou que os vereadores tinham a obrigação de avaliar, reavaliar, debater, se posicionar a favor ou contra as matérias enviadas pelo executivo ou que surgissem na Casa, deixando clara a sua opinião e registrando seus votos. Destacou que estava iniciando seu sétimo mandato, sendo o quinto como vereador, e relembrou sua chegada à Casa Legislativa pela primeira vez. Afirmou também que a experiência tornava o trabalho mais eficiente, permitindo que as ações fossem conduzidas de forma correta, sem atalhos. Por isso, pediu a Deus que continuasse a guiá-lo, concedendo-lhe coragem, discernimento e sabedoria para seguir em sua missão. Finalizou pedindo a Deus que concedesse entendimento ao presidente da Casa e aos demais vereadores, para que juntos pudessem construir pontes que trouxessem progresso para Macaparana, bem-estar para a Casa Legislativa e melhorias para a população. Logo depois, a palavra é dada ao Vereador Carlos Vangel que iniciou suas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente e porabençoar a vida de todos diariamente. Em seguida, cumprimentou a todos presente e ressaltou que aquela legislatura era bastante diversa, com cada vereador possuindo suas próprias particularidades. Destacou que a função do vereador não se limitava à fiscalização do prefeito, mas também incluía o trabalho conjunto com o Poder Executivo. Enfatizou que a função do Poder Público era promover esse diálogo e que o trabalho do Legislativo não deveria ser realizado isoladamente, mas sim em parceria com o Executivo. Além disso, destacou a importância da colaboração com a sociedade civil organizada, mencionando as associações e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que também estavam representadas na ocasião. Para ele, todas essas instâncias tinham o papel fundamental de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população macaparanense. Expressou também a expectativa de que, nos próximos quatro anos, a cidade avançasse ainda mais. Ressaltou que considerava o município bem organizado e bem administrado pelo Prefeito Paquinha, parabenizando-o por sua reeleição. Apontou que a gestão municipal mantinha os pagamentos em dia, o que considerava essencial para o funcionamento da economia local, favorecendo o comércio e a geração de empregos. Por fim, mencionou que cada vereador teria a oportunidade de compartilhar um pouco de sua história, reiterando mais uma vez sua gratidão a Deus e reforçando que estava ali para servir a população de Macaparana. Posteriormente, o Vereador Jones Moura toma a palavra e cumprimenta a todos presente naquela manhã. Iniciou sua fala afirmando que havia uma grande responsabilidade com Macaparana nesta nova legislatura, talvez ainda maior do que nas anteriores. Justificou essa afirmação ressaltando que o prefeito Paquinha já era um gestor experiente, testado e aprovado pela população. Destacou que, estando no terceiro mandato, o prefeito não poderia mais pecar por falta de experiência, pois havia recebido do povo e de Deus a oportunidade de administrar a cidade novamente. Além disso, mencionou que o prefeito contava com o apoio de uma Governadora aliada, bem como de um Deputado estadual influente, Antônio Moraes. Acrescentou que o prefeito tinha, na Esfera Federal, dois deputados federais alinhados politicamente a ele, Eduardo da Fonte e Lula da Fonte, além

do prestígio acumulado ao longo dos anos, que lhe permitia obter recursos de parlamentares que, mesmo sem terem sido votados em Macaparana, contribuíam financeiramente para o município devido à confiança em sua gestão e na aplicação dos recursos. Enfatizou também que, por conta desse respaldo político e da credibilidade conquistada, o prefeito tinha uma responsabilidade ainda maior com Macaparana. Ressaltou que, dentro da Câmara Municipal, o prefeito contava com uma base sólida de vereadores eleitos em seu palanque, cuja função seria apoiar seus projetos e garantir que a gestão municipal continuasse produtiva e benéfica para a população. Sobre a oposição, reconheceu a existência de quatro vereadores opositores, mas afirmou acreditar que todos eles sempre se posicionariam de maneira responsável e em favor do município, independentemente de suas bandeiras partidárias. Expressou ainda otimismo em relação aos próximos quatro anos, considerando que seriam um período produtivo para a administração pública. Ressaltou a importância da harmonia entre os poderes Legislativo e Executivo, destacando que essa relação beneficiaria toda a população. Dando continuidade, a palavra é dada ao Vereador Jair Neto que inicia saudando a todos presente e declarando que aquele dia era especial, pois marcava seu primeiro dia no plenário como vereador. Relembrou sua trajetória política, mencionando que vinha lutando desde 2016 para conquistar o mandato. Dirigindo-se ao presidente da Câmara, declarou que, apesar de estar na oposição, o havia parabenizado no dia da eleição e reforçava a saudação naquele momento, desejando-lhe sabedoria na condução da Casa de maneira igualitária, tanto para os vereadores da situação quanto da oposição. Destacou que era necessário superar os palanques eleitorais, pois, ali, todos estavam lutando por Macaparana e o compromisso maior era com a cidade. Afirmou que sua função era cobrar, assim como os vereadores da situação também o fariam, sempre buscando atender às demandas do município. Frisou que, ao encaminhar solicitações aos órgãos públicos, esperava ser recebido com respeito e educação, da mesma forma como se comportaria ao apresentar suas demandas. Ressaltou que tudo o que chegasse à Câmara seria analisado com atenção e que, se fosse benéfico para a cidade, teria seu apoio. Caso contrário, identificaria as falhas e apontaria soluções. Por fim, enfatizou que ser oposição não significava ser inimigo e que todos deveriam trabalhar juntos pelo município. Agradeceu a presença de todos, incluindo amigos que o ajudaram na campanha, e encerrou pedindo que Deus concedesse sabedoria a todos para que tivessem um excelente mandato, pois, no final, quem sairia ganhando com isso seria Macaparana. Em seguida, a palavra é dada ao Vereador José Aguielo que iniciou cumprimentando o presidente da sessão, bem como todos os presentes, incluindo o prefeito, o vice-prefeito, os secretários municipais e os vereadores. Destacou que, conforme já havia sido mencionado na Casa, não havia mais espaço para palanques políticos, uma vez que a eleição já havia ocorrido em outubro e aquele momento era de início de mais um ano legislativo. Reforçou que cada vereador, independentemente de quem tivesse recebido seu voto, possuía o papel de representar a população e defender os interesses de Macaparana. Ressaltou a importância da fiscalização e do papel do vereador no cenário político municipal. Destacou que, mesmo estando na oposição, jamais se recusou a apoiar iniciativas que beneficiassem a cidade. Mencionou também que, por vezes, os vereadores da oposição eram vistos de forma equivocada por integrantes do grupo do prefeito, mas reforçou que seu compromisso era com a fiscalização responsável, e não com a oposição incoerente. Explicou que, em diversas ocasiões, pode ter divergido de outros vereadores ou da própria prefeitura sobre determinados projetos, mas nunca teve a intenção de travar o município ou impedir avanços importantes. Garantiu que sua atuação sempre seria pautada na coerência e no que fosse melhor para Macaparana. Ao final, parabenizou os vereadores que estavam iniciando seus mandatos e expressou saudades dos parlamentares que não haviam sido reeleitos, reconhecendo o trabalho e a

dedicação deles ao longo dos anos. Por fim, dirigiu-se ao presidente da Câmara, destacando sua satisfação em ver a Casa renovada e enfatizando a importância de um tratamento igualitário entre vereadores da situação e da oposição. Reforçou que esperava que nenhum parlamentar fosse tratado com indiferença, pois todos tinham os mesmos direitos e deveres, independentemente de sua posição política. Afirmou que, caso houvesse qualquer tipo de desigualdade no tratamento, os vereadores buscariam alternativas para garantir a equidade dentro da Casa Legislativa. Posteriormente, o Vereador Adais JR toma a palavra e inicia expressando sua gratidão a Deus por mais uma oportunidade de estar presente e agradeceu à população de Macaparana pelo apoio. Destacou que aquele momento marcava o início de mais uma legislatura e reafirmou seu compromisso de atuar como vereador de oposição pelos próximos quatro anos, sempre buscando o desenvolvimento do município. Enfatizou que sua atuação ocorreria por meio de requerimentos, proposições legislativas e uso das redes sociais, visando expor as demandas e os anseios da população. Ressaltou a importância de legislar, criando projetos de lei e participando dos debates sobre propostas de outros vereadores e do Poder Executivo. Além disso, destacou seu papel de fiscalização, tanto do Executivo quanto do Legislativo, ressaltando que era obrigação dos vereadores garantir a transparência na aplicação dos recursos públicos. Ao concluir, desejou que todos os eleitos no último pleito, incluindo o prefeito, o vice-prefeito, exercessem seus mandatos sempre priorizando os interesses da população de Macaparana. Em seguida, a palavra é dada ao Vereador José Antônio que iniciou cumprimentando o presidente da Casa, os demais vereadores e todos os presentes na reunião. Destacou a alegria de retornar aos trabalhos legislativos e expressou sua gratidão a Deus e à população de Macaparana por seu décimo mandato, um feito que o deixava extremamente feliz. Dirigiu-se ao presidente da Câmara, ao vereador José Iranilton e ao Vereador Samuel, desejando-lhes uma boa administração e expressando confiança na condução dos trabalhos da mesa diretora. Ressaltou que, a partir daquele momento, não seria vereador apenas daqueles que votaram nele, mas de toda a população, garantindo que manteria a mesma postura de simplicidade e dedicação que sempre teve. O vereador reforçou a necessidade de união entre oposição e situação, defendendo que era o momento de deixar de lado as disputas políticas e trabalhar conjuntamente pelo bem de Macaparana. Logo depois, o Segundo Secretário da Casa, o Vereador Samuel, tomou a palavra. Ele destacou que aquele era seu primeiro mandato e que seu compromisso era trabalhar em prol da população macaparanense. Ressaltou que os 11 (onze) vereadores deveriam atuar com dedicação e responsabilidade para decidir o que fosse melhor para o município. Pediu sabedoria a Deus para exercer sua função da melhor forma possível e mencionou o vereador Zé Leôncio, que estava em seu décimo mandato, enaltecendo sua trajetória e afirmando que tal feito merecia reconhecimento. Compartilhou também sua satisfação pessoal por ter sido eleito vereador, ressaltando que sempre teve esse desejo e que agora precisava agir com sabedoria para corresponder às expectativas da população. O vereador também destacou a importância do voto consciente, afirmando que a responsabilidade pela escolha dos representantes era do povo. Defendeu que os vereadores não deveriam se limitar a ouvir os debates, mas sim participar ativamente, discutindo os projetos e requerimentos apresentados na Câmara. Finalizou seu discurso agradecendo pelo seu primeiro mandato e mencionando que a jornada legislativa seria longa, com quatro anos de muito trabalho. Expressou sua gratidão ao povo e à sua família, que estava presente, e pediu a Deus que iluminasse e abençoasse a todos. Dando continuidade à sessão, o Vereador José Iranilton tomou a palavra e ressaltou que aquele dia era de grande alegria, tendo em vista a participação do Prefeito na casa legislativa, algo que, segundo ele, não ocorria no passado e que representava um momento significativo. Enfatizou a importância da participação do Executivo no Legislativo, salientando que,

embora os poderes fossem independentes, a harmonia entre eles era essencial. Afirmou que sempre frisava e solicitava que todo o trabalho desenvolvido naquela Casa, assim como pelo Executivo, chegasse até a população que mais necessitava. Destacou que a Casa Legislativa fora eleita para servir ao povo, especialmente aos mais necessitados, e que, com a presença do Executivo, o trabalho poderia ser conduzido de maneira mais harmoniosa e eficiente para todos os macaparanenses. Mencionou também que, no passado, tal participação não era observada, mas que, no presente, era uma realidade, o que, em sua visão, demonstrava que Macaparana estava progredindo. Ressaltou que o prefeito tinha agora uma responsabilidade ainda maior, assim como os membros da Casa Legislativa. Expressou sua fé em Deus e no povo macaparanense, desejando que, ao final de 2028, pudesse reconhecer que a gestão do prefeito tivesse sido amplamente aprovada pela população, sendo considerada uma das melhores da história do município. Ressaltou que a função do Legislativo era fiscalizar, mas que, ao receber projetos voltados ao benefício do povo, era necessário debatê-los e analisá-los com responsabilidade, sem oposição infundada. Defendeu que o prefeito e sua equipe jamais enviariam propostas que não fossem voltadas ao bem da população e reforçou o papel da casa legislativa na análise e fiscalização das iniciativas do executivo. Enfatizou a importância da participação da sociedade no acompanhamento do trabalho Legislativo e Executivo, incentivando os cidadãos a contribuírem com ideias que pudessem ser transformadas em ações concretas para o benefício da população. Fechando o momento de discursos, o Vereador/Presidente Ricardo Alexandre sobe a tribuna e declara está seu terceiro mandato consecutivo na cidade e manifestou sua gratidão aos macaparanenses, à família Boca Preta e à equipe do RS, que se dedicaram para que ele pudesse estar ali naquele momento. Agradeceu, ainda, aos vereadores pelo voto de confiança que o elegeu presidente da Casa Legislativa para o biênio 2025-2026, enfatizando sua gratidão pelo respeito e pela crença de que ele realizaria um bom trabalho. Mencionou que o mês de janeiro foi muito intenso, com atividades diárias na Casa, incluindo reformas estruturais, comunicação visual e outras melhorias no prédio. Reafirmou que a mesma estaria sempre de portas abertas para a população de Macaparana, ouvindo as demandas necessárias para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Reforçou seu compromisso com o povo da cidade, com o Grupo Boca Preta e, sobretudo, com o que chamou de compromisso de vida, pautado na parceria com o Prefeito Paquinha e o Deputado doutor Antônio Moraes. Destacou o quanto Macaparana vinha sendo beneficiada por deputados e senadores, ressaltando que nunca antes tantas obras haviam sido realizadas na cidade como na última gestão. Demonstrou otimismo ao afirmar que Macaparana alcançaria um patamar ainda mais elevado nos anos seguintes, lembrando que o município era terra de grandes líderes políticos e empresários. Ressaltou que, durante os dois anos de sua gestão, trabalharia pela modernização do regimento interno da Casa Legislativa, juntamente com o vereador José Leôncio, que já estava no décimo mandato. Além disso, mencionou que era necessário revisar e adequar à Lei Orgânica do município à realidade atual. Encerrou seu discurso saudando e agradecendo a todos os funcionários e servidores da Casa Legislativa, reconhecendo sua dedicação no atendimento à população com respeito e cordialidade. Sem mais nada a declarar o Vereador/Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 11 de fevereiro de 2025, na mesma hora, no mesmo local, salvo motivo de força maior. Depois mandou lavrar a ata que lida e achada conforme todos os vereadores presentes e finalmente com a Agente Legislativa Pricila Alves da Silva Bezerra.

Assina
José Aguiar de A. Filho *Assina*
Francisco Xavier



XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX
XX